

HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO IDOSO NA ATENÇÃO BÁSICA

ANA MARCIA DE ABREU PONTES¹
anamarciapontes@hotmail.com

CLEYTON SANTOS DOS SANTOS²
marasantosfatec@gmail.com

ADRIANA ANTÔNIA DE OLIVEIRA, MESTRA³
drika_youth@hotmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: Devemos ficar cientes do papel do enfermeiro para uma qualidade de vida excepcional ao idoso. As pessoas idosas por serem mais frágeis merecem e devem ter uma pessoa ao lado monitorando suas ações e os enfermeiros têm um papel muito importante nessa situação. A atuação do enfermeiro tem destaque e significância social por causa do seu profundo contato com a comunidade, principalmente na consulta de enfermagem, que é considerada a motivadora de mudanças no estilo de vida da pessoa idosa e apresenta potencial para a efetivação das políticas de saúde e manutenção da qualidade da vida dessa população. **OBJETIVOS:** Neste artigo vamos analisar a importância da humanização no atendimento de Enfermagem ao idoso na atenção básica, e como objetivos específicos abordar a saúde do idoso na atenção básica, discutir a consulta de Enfermagem ao idoso na atenção básica e por último enfatizar a importância da humanização no atendimento. **MÉTODO:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa. O método de abordagem é o de análise e síntese. A finalidade é discorrer sobre a atuação do enfermeiro na assistência domiciliar prestada ao paciente idoso no período de 2014 a 2020. **RESULTADO:** Todos os estudos analisados nesta revisão reforçam a necessidade de se estabelecer um vínculo enfermeiro-idoso e destacam que o enfermeiro deve preocupar-se para que o cuidado prestado seja oferecido de acordo com as demandas e necessidades de saúde do idoso. Devemos compreender que a atuação do enfermeiro no cuidado ao idoso vai além da troca de receitas e de orientações sobre a alimentação, ambiente, pressão arterial e glicemia, necessitando uma avaliação total do paciente, para dessa forma oferecer os cuidados de forma sensata. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Devemos ressaltar que sem o atendimento adequado feito pela equipe de enfermagem, o idoso pode ter sua saúde afetada e não ter uma qualidade boa de vida como é esperado, por isso devemos sempre defender um atendimento humanizado a todos eles.

Palavras-chave: Idoso, Assistência de Enfermagem, Atenção Básica e Humanização.

¹ Graduanda na Faculdade de Tecnologia e Ciências da Bahia, Alagoinhas, Bahia, Brasil.

² Graduando na Faculdade de Tecnologia e Ciências da Bahia, Alagoinhas, Bahia, Brasil.

³ Bacharel em Enfermagem, Mestre em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Social, Especialista em Obstetrícia, Especialista em Urgência e Emergência, Especialista em Saúde Mental, Docente da Faculdade de Tecnologia e Ciências – FATEC de Alagoinhas - BA, Funcionária Pública de Entre Rios – BA.



ABSTRACT

INTRODUCTION: *We must be aware of the role of the nurse for an exceptional quality of life for the elderly. Elderly people, because they are more fragile, deserve and should have a person at their side monitoring their actions and nurses have a very important role in this situation. The role of the nurse is highlighted and socially significant because of his deep contact with the community, especially in the nursing consultation, which is considered the motivator of changes in the lifestyle of the elderly and has the potential for the implementation of health and social policies. maintenance of the quality of life of this population.* **OBJECTIVES:** *In this article we will analyze the importance of humanization in nursing care for the elderly in primary care, and as specific objectives to address the health of the elderly in primary care, discuss the consultation of Nursing for the elderly in primary care and lastly emphasize the importance of humanization of care.* **METHOD:** *This is a qualitative research. The method of approach is that of analysis and synthesis. The purpose is to discuss the role of nurses in home care provided to elderly patients in the period from 2014 to 2020.* **RESULT:** *All studies analyzed in this review reinforce the need to establish a nurse-elderly bond and emphasize that nurses should be concerned if the care provided is to be offered according to the demands and health needs of the elderly. We must understand that the role of nurses in caring for the elderly goes beyond the exchange of recipes and guidance on food, environment, blood pressure and blood glucose, requiring a total assessment of the patient, in order to offer care sensibly.* **FINAL CONSIDERATIONS:** *We must emphasize that without the proper care provided by the nursing team, the elderly can have their health affected and not have a good quality of life as expected, so we must always defend humanized care for all of them.*

Keywords: *Elderly, Nursing Assistance, Primary Care and Humanization.*

INTRODUÇÃO

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE, 2018), 13% da população tem mais de 60 anos e esse percentual tende a dobrar nas próximas décadas, segundo a Projeção da População. Mas, para ser idoso, é preciso garantir um envelhecimento de qualidade. A população brasileira está envelhecendo rapidamente, por isso é necessário que haja boas equipes de enfermagem capacitadas para lidarem com o cuidado ao idoso. Vale lembrar que dia 1º de outubro foi intitulado o Dia Internacional da Terceira Idade.

Devemos ficar cientes do papel do enfermeiro para uma qualidade de vida excepcional ao idoso. As pessoas idosas por serem mais frágeis merecem e devem ter uma pessoa ao lado monitorando suas ações e os enfermeiros têm um papel muito importante nessa situação.

“A humanização é um processo simples e ao mesmo tempo bastante complexo, já que envolve mudanças comportamentais, assim, a importância da comunicação entre os profissionais é de extrema importância para um cuidado humanizado.”

- Iago Estéfano Brito da Silva

O enfermeiro possui inúmeras atribuições no cuidado com a saúde do idoso e na consolidação das práticas voltadas para promoção da atenção desse grupo se destaca a consulta de enfermagem. A consulta é privativa do enfermeiro e também é um campo para a aplicação das tecnologias do cuidado ao idoso, capaz identificar os problemas de saúde-doença, executam e avaliam cuidados que contribuem para a promoção da saúde, proteção, recuperação e reabilitação.

A atuação do enfermeiro tem destaque e significância social por causa do seu

profundo contato com a comunidade, principalmente na consulta de enfermagem, que é considerada a motivadora de mudanças no estilo de vida da pessoa idosa e apresenta potencial para a efetivação das políticas de saúde e manutenção da qualidade da vida dessa população.

Escolhemos explorar o tema dessa forma, pois muitas pessoas não têm noção da fragilidade de outros indivíduos, principalmente dos idosos. Acreditamos ser de suma importância tratar com humanização. Com mais atenção e responsabilidade chegaremos a ter conhecimento de todos os cuidados que eles necessitam e como colocar em prática todos os relatos abordados durante esse artigo.

Neste artigo vamos analisar a importância da humanização no atendimento de Enfermagem ao idoso na atenção básica, e como objetivos específicos abordar a saúde do idoso na atenção básica, discutir a consulta de Enfermagem ao idoso na atenção básica e por último enfatizar a importância da humanização no atendimento.

4. METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa qualitativa. O método de abordagem é o de análise e síntese.

A finalidade é discorrer sobre a atuação do enfermeiro na assistência domiciliar prestada ao paciente idoso no período de 2014 a 2020 utilizando as palavras chave de forma aleatoriamente associadas “Enfermeiro” “Humanização” “Idoso” “Atenção básica” excluindo-se todos os artigos que não se fossem do período estudado e com a temática abordada.

Foi utilizada a análise de conteúdo ou revisão integrativa, que segundo Bardin (2011), desenvolvendo-se em nas fases: Pré análise, exploração do material e resultados. que geraram a Categoria 1: Saúde do Idoso na atenção básica, na Categoria 2: Consulta de Enfermagem ao idoso na Atenção Básica e na Categoria 3:

“Humanização no atendimento de Enfermagem ao paciente idoso na AB” na avaliação do quadro 1 abaixo:

Quadro 1: Análise de Artigos Selecionados no período de 2014 a 2020

Título do Estudo	Autores/País/Ano	Tipo de Pesquisa	Objetivo
1. Humanização da Assistência de Enfermagem ao Idoso	Helica Pereira Da Silva e John Lennon Soares Da Silva Brasil / 2017	Pesquisa Qualitativa	Descrever a importância da assistência de enfermagem ao idoso baseando se nos princípios de humanização.
2. Assistência Ao Idoso: A Importância Do Cuidado Humanizado	Alessandra Conceição Farias Brasil / 2017	Pesquisa Qualitativa	Entender os benefícios que todas as partes envolvidas no atendimento ao idosos recebem
3. Humanização da assistência de enfermagem em pacientes idosos	Paula de Freitas Vieira e Meives Aparecida Rodrigues de Almeida Brasil / 2020	Pesquisa Descritiva	Entender o processo de envelhecimento
4. Humanização Da Assistência De Enfermagem Ao Paciente Idoso Na Atenção Básica	Sheila Barros De Jesus, Wanderson Ferreira De Souza, Josiane Cristina Da Silva Santos, Roberta Gonçalves Gomes, Líria Mônica Assis, Fabiana Ferreira Beserra, Quédima Cardoso Da Silva Galdino, Leticia França Fiuza Bacelar Brasil / 2019	Pesquisa Qualitativa	A importância do enfermeiro na atenção básica. / Humanização da assistência de enfermagem ao idoso

5. O Papel da Enfermagem na Assistência à Saúde à População Idosa na Atenção Básica	Ana Paula Buery de Azevedo Davi da Silva Nascimento Mailton Fagner Lima Costa Brasil / 2019	Pesquisa Qualitativa	Conhecer o papel da enfermagem na assistência à saúde à população idosa na atenção básica
6. Consulta de Enfermagem ao Idoso na Atenção Primária à saúde	Kelly Maciel Silva Fernanda Regina Vicente Sílvia Maria Azevedo dos Santos Brasil / 2014	Pesquisa Descritiva	Descrever e discutir o cuidado do enfermeiro ao idoso na Estratégia de Saúde da Família
7. Assistência de Enfermagem ao Idoso em Unidades de Saúde da Família	Aline de Almeida Correia, Fabiana Correia Freires e Adriana Lira Rufino de Lucena Brasil / 2015	Pesquisa Bibliográfica	Identificar as ações da atenção básica desenvolvidas pelo enfermeiro na unidade básica de saúde.
8. Orientações Técnicas para a Implementação de Linha de Cuidado para Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa	Ministério da Saúde Brasil / 2018	Pesquisa Bibliográfica	Identificação das necessidades de saúde da pessoa idosa, considerando sua capacidade funcional
9. Saúde Do Idoso: Humanização e Acolhimento Na Atenção Básica	Amanda Cristine Ferreira dos Santos, Lília Maria Monteiro de Oliveira e Silva, Rita de Cássia Spíndola Melo Magalhães e Rosângela Lopes Viana Brasil / 2014	Pesquisa Qualitativa	Destacar a importância do atendimento humanizado à pessoa idosa na atenção básica.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

CATEGORIA 1: Saúde do Idoso na atenção básica

Estudando os conteúdos citados acima, entendemos que para o acolhimento da pessoa idosa, a equipe de saúde deve entender as particularidades dessa população. Elas devem estar dispostas a conviver com as especificidades do método de envelhecer, diminuindo com a fragilidade da metodologia de trabalho, para que seja necessário admitir a conexão entre a Atenção Básica e o serviço de referências.

O cuidado apresenta diversas formas de expressão, e a família parece ser um ponto em comum a todas, pois é a geradora responsável por esse cuidado, é no ambiente familiar que as pessoas aprendem os rituais de cuidado, cujas experiências levam em consideração a cultura dos membros da família.

Assim, podemos citar atividades de promoção da saúde e da prevenção de doenças e agravos, que a família do idoso pode tomar junto de um profissional de saúde, tais como:

- Contratar um profissional (cuidador, técnico de enfermagem ou enfermeiro) para realizar os cuidados em casa.
- Escolher uma pessoa da própria família para realizar os cuidados, se o enfermeiro responsável der essa escolha.
- Incentivar e criar alternativas para desenvolver a segurança alimentar e nutricional e hábitos de alimentação saudável.

- Realizar atividades físicas e de consciência corporal comunitárias como caminhadas, alongamento e outras atividades que permitam o fortalecimento musculoesquelético e equilíbrio.
- Orientar as pessoas idosas, suas famílias e cuidadores sobre a prevenção de quedas.
- Promover atividades culturais e de lazer coletivas, para a socialização e a prevenção de transtornos de humor provocados pelo isolamento e pela solidão.
- Oferecer atividades de autocuidado e autoconhecimento, para melhor interação do sujeito com sua fase e história de vida.
- Explicar aos idosos quais são os seus direitos.
- Promover ações e orientações gerais para cuidados com a saúde bucal.
- Realizar campanhas de vacinação e outras campanhas de prevenção e de promoção da saúde.
- Acompanhar e orientar questões relacionadas ao processo de envelhecimento e seus possíveis agravos com usuários, familiares, cuidadores e comunidade.
- Realizar atividades para fortalecer habilidades comunicativas e de memória.

Em todos os casos, sendo familiares, voluntários ou trabalhadores remunerados é indispensável o apoio e a retaguarda às pessoas idosas dependentes para as atividades de vida diária (AVD). Tal apoio se refere além dos citados acima, às orientações para administração e armazenamento de medicamentos, correto manejo de situações como o banho no leito e outros cuidados para a higiene geral, prevenção de úlceras de pressão (escaras), auxílio para a mudança de posição do

corpo, cuidados para a administração de alimentos ou para a manutenção e a higienização adequada de equipamentos, como bolsas de colostomia, sondas de alimentação e sonda vesical de demora.

A Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI) considera que a saúde para o indivíduo idoso se traduz principalmente pela sua condição de independência e autonomia que pela presença ou ausência de doença orgânica é fundamental a promoção do envelhecimento saudável e a reabilitação caso venham a ter a sua capacidade funcional restrita.

CATEGORIA 2: Consulta de Enfermagem ao idoso na Atenção Básica

Todos os estudos analisados nesta revisão reforçam a necessidade de se estabelecer um vínculo enfermeiro-idoso e destacam que o enfermeiro deve preocupar-se para que o cuidado prestado seja oferecido de acordo com as demandas e necessidades de saúde do idoso.

A legislação brasileira regulariza o Exercício Profissional da Enfermagem (nº 7.498. /86) e o seu decreto de regulamentação (nº 94.406/87), afiançam aos enfermeiros na consulta de enfermagem o direito de realizar a prescrição de medicamentos abonados por protocolos institucionais. Já a Portaria nº 2.488/11 (PNAB) define que “cabe ao enfermeiro realizar consultas de enfermagem, solicitar exames complementares e prescrever medicações, ressaltadas as acomodações legais da profissão e segundo os protocolos, ou outras normativas técnicas estabelecidas pelo Ministério da Saúde”

Devemos compreender que a atuação do enfermeiro no cuidado ao idoso vai além da troca de receitas e de orientações sobre a alimentação, ambiente, pressão arterial e glicemia, necessitando uma avaliação total do paciente, para dessa forma oferecer os cuidados de forma sensata.

A consulta de enfermagem considerada efetivamente como uma atividade privativa do enfermeiro poderia ampliar a autonomia profissional no desenvolvimento do cuidado ao idoso e à família. No entanto, verificou-se a inexistência de pressupostos teórico metodológicos próprios da Enfermagem no desenvolvimento dessa prática, o que dificulta a continuidade das ações de cuidado.

Como a consulta de enfermagem ao idoso possibilita melhor interação idoso-enfermeiro, realizá-la pautada em referenciais teórico-metodológicos é importante para que a mesma aconteça na prática da atenção primária à saúde, a fim de que ocorra uma assistência integral e de qualidade a esta população.

Além da gestão do cuidado, cabe às equipes de Atenção Básica: alimentar e analisar dados dos Sistemas de Informação em Saúde para planejar, programar e avaliar as ações relativas à saúde da pessoa idosa; cadastrar todas as pessoas idosas de sua microárea e manter o cadastro atualizado; acompanhar, orientar e realizar atendimento em saúde bucal, quando houver equipe de Saúde Bucal; realizar atividades de educação permanente referentes à atenção à pessoa idosa e ao envelhecimento saudável.

Segundo o Caderno de Atenção Básica da Pessoa Idosa, existem métodos relevantes para uma atenção humanizada que o enfermeiro deve prestar ao idoso durante as consultas, procurando continuamente o máximo da autonomia dos usuários frente às limitações dos idosos:

- Praticar uma relação de respeito, que considere os conhecimentos de uma vida inteira do idoso;
- Tratar a pessoa idosa considerando que ela apta a responder os questionamentos e entender as informações recebidas que lhe são direcionados, e não, conversar apenas com seu acompanhante;
- Falar com o idoso pronunciando seu nome, mantendo o contato visual;

- Praticar uma conversa clara, livre de vocábulos técnicos que possam causar dificuldade de compreensão.
- Para determinar o grau de funcionalidade, use instrumentos determinados como entrevistas e exames físicos.
- Quando um idoso volta para casa, depois de um período de internação, o enfermeiro pode elaborar um plano assistencial ideal para acelerar sua recuperação.
- O enfermeiro é o profissional capacitado para coordenar toda a equipe multiprofissional de saúde. Ele pode organizar a agenda para os tratamentos de fisioterapia, fonoaudiologia, etc.
- Manter o idoso e seus familiares informados sobre diagnósticos, tratamentos e cuidados a serem realizados diariamente.
- Evitar hospitalizações desnecessárias ou o prolongamento do período hospitalar. Podendo ser ensinado a família e cuidadores a fazer curativos, avaliar desidratação/desnutrição, etc.

Assim, é essencial que o enfermeiro, observando as características desses pacientes idosos, acolham e atente-se aos cuidados adequados, com base emocional e respeito, fundamentado em uma assistência de acordo com as suas demandas para que tenham uma melhor qualidade

Os resultados encontrados neste estudo enfatizam as ações prestadas pelo Enfermeiro aos idosos durante uma consulta, esta população necessita de atenção, conforto e segurança para ter um envelhecimento ativo e de qualidade. Há necessidade de ter uma estratégia adequada com disponibilidade de insumos para a prática da assistência da enfermagem, a fim de prestar um atendimento de qualidade aos idosos. Quanto às ações de saúde executadas, destacam-se a educação em

saúde, imunização, consultas, visitas domiciliares e as áreas estratégicas propostas para a atenção primária.

CATEGORIA 3: Humanização no atendimento de Enfermagem ao paciente idoso na AB

Conforme a PNH, a humanização e o acolhimento durante o atendimento estimula a troca de conhecimentos, por meio de conversas entre os profissionais e sua equipe e os próprios pacientes, considerando a vulnerabilidade da sociedade, os anseios e os objetivos dos diversos atores relacionados à saúde, que constituem a política em atitudes visíveis e verdadeiras.

Essas ações políticas garantem a competência de reforçar direitos, formar novos sentidos, deixando evidente, a importância e a atitude de se estar sempre evoluindo e expandindo os espaços de troca. Elas passaram a ser vistas com zelo e cuidado pelos profissionais da saúde e usuários, principalmente em relação aos idosos, devido às condições especiais que o grupo senil apresenta, e às necessidades de atendimento adequado para uma melhor qualidade de vida.

“O velho poeta disse: “A maior responsabilidade humana é cuidar da saúde”. Precisamos nos policiar e descobrir tudo aquilo que nos prejudica, pois teremos que enfrentar nossos dias maus;doentes seremos incapazes de lutar e se não tivermos ajuda seremos engolidos por esses dias maldosos.”

- Elias Torres

Com a evolução das fases da vida, ocorre um declínio nos processos de mastigação, digestão, absorção, fluxo e secreção de substâncias, deixando claro as

necessidades nutricionais individuais nessa fase da vida. Devemos ficar atentos aos seus hábitos alimentares e se por exemplo, eles não estiverem de acordo com a vida saudável que deve ser proporcionada a eles, fornecer meios, para melhorar sua alimentação de forma que ele possa ter um dia-a-dia mais tranquilo.

Nesta idade as necessidades de energia também podem ficar diminuídas, resultando no sedentarismo e conseqüentemente à diminuição da massa muscular. Os enfermeiros fazem parte desta e outras situações que visam dar uma assistência humanizada para todos os idosos.

A realização da avaliação multidimensional na Atenção Básica tem um papel fundamental na ordenação do cuidado ofertado à saúde da pessoa idosa. Essa avaliação pode ser realizada com o auxílio da Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa e de sua ficha espelho, ferramentas que devem estar associadas às capacitações dos profissionais de saúde. Portanto, cabe às equipes da Atenção Básica (eAB) e de Saúde da Família (eSF) a primeira abordagem e a avaliação multidimensional das pessoas idosas dos territórios para os quais são referências.

Sendo assim, as pessoas idosas de um determinado território, bem como suas condições funcionais, devem ser avaliadas e identificadas pelas eSF e por outros dispositivos da Atenção Básica. Independentemente do ponto da RAS acessado pela pessoa idosa, cabe à Atenção Básica o papel de disparador e coordenador do processo de cuidado integral.

O objetivo é continuar fortalecendo as capacidades físicas e mentais das pessoas, incentivando e mantendo os níveis de capacidade funcional pelo maior tempo possível. Para isso, a ênfase deve ser prevenir as doenças e os agravos, reduzindo os riscos, promovendo condutas que contribuam para a preservação da capacidade funcional; garantindo o correto tratamento dos problemas agudos, detectando e tratando as doenças crônicas em sua fase inicial.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos artigos estudados e situações apresentadas acima podemos concluir que para proporcionar um atendimento humanizado aos idosos o enfermeiro deve ter compaixão, respeito, empatia e atenção com os seus pacientes. Buscando sempre deixá-los informados de todos os procedimentos que vão ocorrer com ele durante o seu atendimento.

Devemos ressaltar que sem o atendimento adequado feito pela equipe de enfermagem, o idoso pode ter sua saúde afetada e não ter uma qualidade boa de vida como é esperado, por isso devemos sempre defender um atendimento humanizado a todos eles.

7. REFERÊNCIAS

G1,PA. **Idoso merece atenção e cuidados especiais com a saúde.** 2012. Disponível em: < <http://g1.globo.com/pa/para/noticia/2012/10/idoso-merece-atencao-e-cuidadosespeciais-com-s-aude.html>>. Acesso em 16 mar. 2021.

Medeiros ACT de, Vieira GÂCM, Brasil ML et al. Revista de Enfermagem UFPE On Line.

Enfermagem em Geriatria e Gerontologia. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/download/10010/10384>> . Acesso em 22 mar. 2021.

O Mundo da Saúde, São Paulo - 2015;39(4):419-432. **Cuidados de enfermagem e satisfação de idosos hospitalizados.** Disponível em: <http://www.saocamilo-sp.br/pdf/mundo_saude/155572/A03.pdf>. Acesso em 24 mar. 2021.

Ciênc. saúde colet. 23 (6) Jun 2018 - **Envelhecer no Brasil: a construção de um modelo de cuidado** Disponível em: < <https://doi.org/10.1590/1413-81232018236.04722018>>. Acesso em 01 abr. 2021.

Gonçalves, Lucia Hisako Takase / Tourinho, Francis, Solange Vieira. **Enfermagem no Cuidado ao Idoso Hospitalizado.** 1ªed. Local: Manole, 2012.

BRETAS, Celia Marques. Saúde do Idoso - **Cuidados de enfermagem relacionados à saúde do paciente idoso.** Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=Lrwi3_5SuGo> .

Acesso em 25 mar. 2021

MACIEL, Kelly Silva / VICENTE, Fernanda Regina / SANTOS, Silvia Maria de Azevedo.

Consulta de Enfermagem ao Idoso na Atenção Primária à saúde. Disponível em:



<<http://www.scielo.br/pdf/rbqg/v17n3/1809-9823-rbqg-17-03-00681.pdf>>. Acesso em 18 abr.

2021

Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research - BJSCR. **Humanização da Assistência de Enfermagem ao Paciente Idoso na Atenção Básica.** Disponível em:

<https://www.mastereditora.com.br/periodico/20191006_204427.pdf> Acesso em 19 abr.

2021

AZEVEDO, Ana Paula Bury de / NASCIMENTO, Davi da Silva / COSTA, Mailton Fagner

Lima. **O Papel da Enfermagem na Assistência à Saúde à População Idosa na Atenção Básica.** Disponível em:

<<http://ri.ucsal.br:8080/jspui/bitstream/prefix/1403/1/O%20papel%20da%20enfermagem%20na%20assist%C3%Aancia%20a%20sa%C3%BAde%20a%20popula%C3%A7%C3%A3o%20idoso%20na%20aten%C3%A7%C3%A3o%20b%C3%A1sica%3A%20uma%20revis%C3%A3o%20de%20literatura.pdf>> Acesso em 18 abr. 2021

CORREIA, Aline de Alcântara / FREIRES, Fabiana Correia / LUCENA, Adriana Lira Rufino de. **Assistência de Enfermagem ao Idoso em Unidades de Saúde da Família.** Disponível em:

<<http://www.facene.com.br/wp-content/uploads/2010/11/ASSIST--NCIA-DE-ENFERMAGE-M-AO-IDOSO-EM-USF-PRONTO.pdf>> Acesso em 16 abr. 2021

MINISTÉRIO DA SAÚDE, Secretaria de Atenção à Saúde Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. **Orientações Técnicas para a Implementação de Linha de Cuidado para Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa.** Disponível em:



<https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/linha_cuidado_atencao_pessoa_idosa.pdf>

Acesso em 16 abr. 2021

SANTOS, Amanda Cristine Ferreira dos / SILVA, Lília Maria Monteiro de Oliveira e / MAGALHÃES, Rita de Cássia Spíndola Melo. **SAÚDE DO IDOSO: HUMANIZAÇÃO E ACOLHIMENTO NA ATENÇÃO BÁSICA**. Disponível em:

<<https://periodicos.unb.br/index.php/rqs/article/download/1794/1580/3079>> Acesso

em 17 abr. 2021